MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VIII • Nº91 • AGOSTO DE 1989 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRA Vª DO JASMINEIRO - 14 | AVENÇA - VISEU 20$00 | Porte Pago

JO - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -JO
1100 LISBOA

EDITORIAL

VEM AÍ A VIA RÁPIDA

Depois de alguns anos de espera pelo projecto e pelas várias alternativas que foram propostas, a construção do troço que a partir do Pontão vai até à Sertã, já foi iniciada com a terraplanagem para construção de um grande estaleiro no Salgueiro da Lomba.

A construção desta via rápida vai ser um marco histórico no desenvolvimento económico desta região a norte do Distrito de Leiria, cujo atraso se deve essencialmente à sua interioridade agravada pela falta de uma rede viária de categoria nacional e internacional. Com o novo Itinerário Complementar (I C 8) que no futuro ligará o litoral de Portugal ao resto da Europa, Figueiró dos Vinhos muito beneficiará com a sua passagem a pouco mais de dois quilómetros.

É claro que seria muito melhor se passasse mesmo rentinho à vila. Todavia não alinhamos de forma alguma com os pregoeiros de mau presságio que afirmam que a vila vai morrer com o desvio de trânsito.

Quem morrerá a seu tempo, somos todos nós, mas esta urbe ficará para sempre com mais ou menos progresso, sempre dependente da capacidade e iniciativa dos homens que estiverem à frente dos seus destinos.

Nós não dizemos que Figueiró tenha recuado, porque isso seria impossível, mas qualquer observador nota que não têm sido aproveitadas muitas oportunidades para o seu maior desenvolvimento.

Se desde aquela altura em que o Estado resolveu subsidiar indústrias e ofereceu vários incentivos para criação de postos de trabalho, eles tivessem sido pedidos e racionamente aproveitados, a tão falada zona industrial, já nesta altura estaria a aproximar-se do traçado da via rápida.

Já que nada ainda foi feito a contar com ela, que se comece agora. Talvez ainda se vá a tempo.

Simões Pires

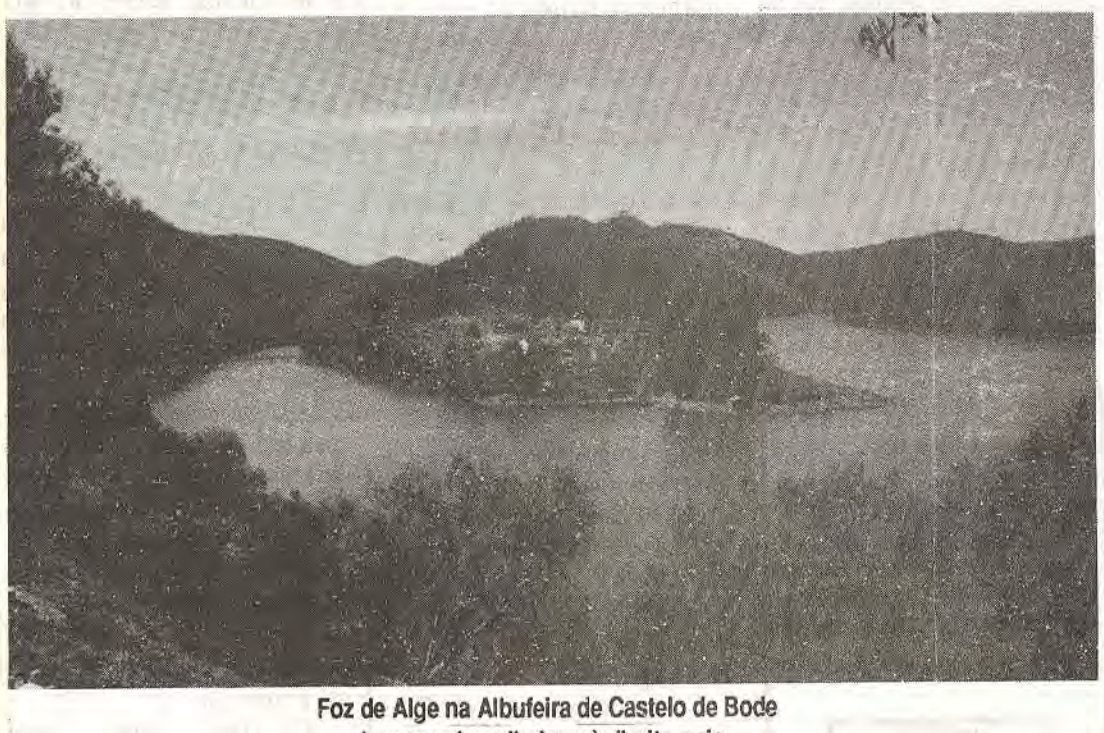
O GRUPO CORAL DE S. JOÃO BAPTISTA DEU MAIS BRILHO À FESTA DA FOZ DE ALGE

A povoação da Foz de Alge que tem por orago São João Baptista, está separada entre si pela ribeira de Alge que a divide por duas freguesias: Arega e Figueiró. Nos séculos dezasseis e dezassete, foi sem dúvida a aldeia mais importante da região por possuir as melhores ferrarias do Reino.

Do lado de Figueiró, em anos de seca como o presente, ainda se podem apreciar as ruinas daquilo que foi ao tempo a maior siderurgia nacional.

Hoje, no seu conjunto, pouco mais terá que 20 fogos e 60 moradores, mas é uma povoação de calçadas limpas de aspecto airoso com um estabelecimento, um bom lavadouro público com cinco tanques e a Capela em louvor de São João Baptista, que se encontra extraodinariamente zelada, onde nada falta para o exercício do culto, com todas as alfaias e paramentos.

Para este estado de privilégio muito tem contribuido a Comissão da Fábrica da Capela, da qual é justo destacar o esforço a tempo inteiro dos senhores Presidente, secretário e tesoureiro, Padre Escaroupa, Guilhermino Silva Gomes Godinho e António da Conceição Gomes, respectivamente. Isto sem menosprezar a valiosa colaboração de toda a Comissão, nomeadamente os srs. Manuel da Conceição Lopes, José Manuel Martins Russo e Fernando Baptista Antunes e especialmente do povo local.



Foz de Alge na Albufeira de Castelo de Bode
à esquerda a ribeira e à direita o rio.

Produto de uma excelente gestão dos dinheiros, foram construídos estrados com suportes de ferro, em boas madeira para actuação de ranchos folclóricos, conjuntos musicais, Grupo Coral e até para venda das fogaças num total de quatro estruturas. Foram também construídos andores em madeira de castanho. A capela encontra-se em fase de ampliação já coberta casa de apoio ao bar das Festas.

O Programa das Festas 1989 que tiveram lugar nos dias 5, 6 e 7 de Agosto iniciou-se com a actuação do organista Adriano Santana+Um.

No Domingo o largo da

Cont. na Pág. 3

SÃO PANTALEÃO

A FEIRA E AS FESTAS

Foi neste aprazível local que se promoveu cultura nas Festas da Feira

Nos dias 26, 27 e 28 de Julho realizou-se a secular feira de São Pantaleão e com ela as Festas da Feira, este ano promovidas pela Filarmónica Figueiroense que atingiram elevado nível nas suas componentes cultural e recreativa.

Da feira, propriamente dita, que perdeu todo o encanto rural que emprestava à vila, pouco há que dizer além da falta de rendimento para o comércio local, com a sua transferência total para junto do Mercado, mais virada para os lados da Fonte da Guiza. Mas o tempo dirá se a razão está do lado de quem não quis ouvir a voz do comércio desta vila em que a maior fonte de riqueza e de postos de trabalho vêm precisamente desse Comércio.

Quanto às Festas da Feira, além do Espectáculo de Variedades, uma mini-revista, sempre do agrado de numeroso público, é de referir, no dia 28, a NOITE DE FIGUEIRÓ, e no dia 29 o Monumental Concerto de Filarmónicas, executado pela BANDA OPERÁRIA TORREJANA de Torres Novas e pela FILARMÓNICA FIGUEIROENSE de Figueiró dos Vinhos.

NOITE DE FIGUEIRÓ

Integrada no Programa das festas da feira/89, decorreu no dia vinte e oito de Julho, organizada pela Filarmónica Figueiroense, a noite de Figueiró. Foi, sem dúvida, uma noite animada e os figueiroenses viram com agrado desfilar no palco artistas seus conterrâneos de todas as idades que encantaram com o

Cont. na Pág. 3

EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS NO CENTRO CULTURAL

A nossa conterrânea, senhora D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias, distinta professora de Artes Decorativas em Portalegre, abriu no dia 19 do mês corrente a sua 2.ª exposição de Arte no Centro Cultural, Casa de Malhoa, onde apresenta algumas das suas últimas criações.

A sr.ª D. Fernanda Ferreira, ao expôr os seus trabalhos, pretende levar uma mensagem às pessoas menos jovens numa afirmação de que nunca é tarde para cultivar a arte. Não expõe com fins lucrativos, mas nesta exposição oferece para venda a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo, alguns dos seus trabalhos.

No próximo número daremos a notícia deste acontecimento cultural.

A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA INAUGUROU A SEDE DO NÚCLEO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 24 de Julho último, deslocou-se a esta vila o senhor Coronel Martinho de Carvalho Leal, Presidente Delegação Distrital de Leiria da Cruz Vermelha Portuguesa a fim de presidir à inauguração da sede do Núcleo de Figueiró dos Vinhos e dar posse à nova Direcção.

O ilustre visitante que é descendente e faz parte da distinta e numerosa Família Leal que teve a sua origem no Salgueiro da Lomba, freguesia de Aguda, vinha acompanhado do senhor Capitão António da Silva, Secretário da mesma Delegação de

Cont. na Pág. 3

Sede do Núcleo da Cruz Vermelha.

DESPORTOS

"ECOS DO PASSADO" FUTEBOL 50 ANOS DEPOIS...

Sport Lisboa e Castanheira 1 Académico Sporting C. de Figueiró dos Vinhos 3.

No pretérito domingo deslocou-se à vizinha vila de Castanheira de Pêra o "onze" de honra do Académico Sporting Club de Figueiró dos Vinhos, que ali disputou um encontro amigável com igual categoria do Sport Lisboa e Castanheira de Pêra.

Havia bastante interesse por este desafio pois se os castanheirenses queriam reabilitar-se da dolorosa derrota de 8-0 que sofreram em Dezembro passado na sua própria casa, os nossos jogadores queriam reparar o desaire sofrido com o Sporting de Tomar, há 3 semanas.

Conseguiram ambos o seu desideratum.

Os castanheirenses porque conseguiram um resultado que os não deslustra, e os figueiroenses porque conseguiram vencer fora de casa.

Portanto gregos e troianos ficaram satisfeitos...

O resultado foi feito na primeira parte, tendo sido a seguinte a marcha do marcador: 1-0, 20, 2-1, 3-1.

O jogo decorreu com grande correcção, tendo a arbitragem agradado pela imparcialidade.

No final do jogo os figueiroenses foram muito bem recebidos na sede do Sport Lisboa, onde se trocaram amistosos brindes, provando que as dissidências antigas passaram ao rol dos esquecidos...

Ainda bem, pois com isso só têm a lucrar as duas vilas vizinhas e amigas, não só no campo desportivo mas, finalmente, em todos os campos.

E a nós, que desde a primeira hora temos sido acérrimos defensores da aproximação com os concelhos limítrofes, só tal facto nos alegra.

O Sporting local alinhou:

António; Sérgio, Martim (cap.); Sequeira, Ideias I, Acácio Angelo; Ideias II, Pombo, Albino, Evangelista e Acácio.

"In A Regeneração"
27/Maio/1939
Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luis Matos
José Carlos Leitão
Dr. Manuel Alves da Piedade
Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande - Isaura Maria Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400$00
Estrangeiro..... 500$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40$00
Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

TRÁGICO ACIDENTE MATA UM JOVEM

O Luís e o Paulo Manuel eram dois amigos.

Ambos eram jovens cadetes dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. Estavam a regressar de um incêndio. Quando se preparavam para mudar de fato, e com aquela imprevidência que espreita o acidente o Luís premiu o gatilho, julgando descarregada a pequena arma de 9 milimetros. Estava na sua frente o inditoso Paulo Manuel, que depois de lhe serem prestados os primeiros socorros no Hospital concelhio seguiu para Coimbra onde chegou já sem vida.

A consternação foi geral. O Paulo Manuel, de 16 anos era um moço cujo sorriso permanente de bondade inspirava o amor do próximo. Era tipógrafo de profissão.

O Luís Ramos, outro moço extraordinário, merece o apoio de todos nós para o levantarmos da prostação em que se encontra.

Enquanto uma multidão acompanhava ao cemitério o malogrado Paulo Manuel, a sirene no seu tocar plangente penetrou no coração de todos nós até à comoção.

Que Deus tenha em bom lugar o Paulo Manuel que tão prematuramente nos deixou.

25 ANOS AO SERVIÇO DA HUMANIDADE

Os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande comemoraram as Bodas de Prata

O CORPO DE BOMBEIROS DE PEDRÓGÃO GRANDE, apesar de jovem já conta no activo muitos actos de bravura indómita no seu historial da actuação na defesa de pessoas e bens.

Para marcar a feliz efeméride, no dia 23 de Julho a Vila de Pedrógão Grande esteve em Festa.

Pelas 8 horas procedeu-se Içar das Bandeiras.

Às 8,30 horas tocaram as sirenes, depois das 9 horas realizou-se um grande desfile de viaturas pelas ruas da vila.

Às 11,30 horas houve missa solene na Igreja Matriz e às 11,30h procedeu-se ao Baptismo de Viaturas

Às 12h houve recepção no Quartel às Entidades Oficiais convidadas.

Às 12,30 horas realizou-se um simulacro de incêndio que pôs à prova a capacidade e destreza dos Soldados da Paz, e às 13h teve lugar a atribuição de Divisas e Medalhas.

A Festa terminou com um grande almoço de confraternização.

SECÇÃO RECREATIVA

PROBLEMA Nº 9

Por
Isabel Vaz Belchior

Parece que Wendy tem dificuldade em encontrar as sombras correspondentes aos personagens Disney aqui desenhados. Vamos ajudá-la?

Mas há um pormenor: além de haver algumas sombras invertidas, um dos personagens possui a sua sombra repartida em alguns pedaços. Já agora: Quais são os seus nomes?

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 9

- Rosinha, sombra "A" Pluto, Sombra "B", Soninha "C"; Aristóteles Ganso (primo de Huguinho, Zézinho e Luisinho), "D", Abelião, "E", Xerife de Nottingham, "F"; e a Sir Chio, correspondem as sombras "G", "H", "I"

JORNAL DE FIGUEIRÓ NA RÁDIO RENASCENÇA

No seu Programa "Olá País" de 24 de Julho, a Rádio Renascença nas edições das 6 horas e das 12,30, dedicou tempo de antena à leitura do comentário de S.P. sob o título CONSERVE LIMPA A NOSSA VILA, inserido no nosso número de Junho.

Os nossos agradecimentos.

TOMAR

Henriqueta das Chagas Nardo Pires

FALECEU

A saudosa extinta, depois de longa doença, faleceu no dia 6 de Agosto último.

Era viúvo de Anibal Simões Pires, falecido há dois meses e cunhada do nosso director-adjunto.

Deixa 3 filhos, os srs. Manuel Nardo Pires, casado com a sr.ª D. Maria Júlia Marques Pires; Aníbal J..Nardo Pires, casado com a sr.ª D. Isilda da Conceição Silva Pires e D. Maria Fernanda Nardo Pires Dias, casada com o senhor Manuel José Rosado Dias, e 3 netos.

À família enlutada apresentamos sinceras condolências.

VENDE-SE TERRENO, SITO NA CARDIGA
COM ÁREA DE 1350 M.
INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO TELEF. 301267
REDE DE TOMAR

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO

Com quintal que pertenceu a José Martins e Ana Nunes.

Tem Oliveiras, videiras, pessegueiros, laranjeiras e tangerineiras.

☞ Tratar com Orlando Barreto Moleiros
Vila Facaia
— 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 — Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recauchutagem SONUMA FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
Figueiró dos Vinhos-TELHADA, casa 5 divisões-loja, luz, poço água bom acesso, 8.200 m2 terreno anexo.
Inf. Herdeiros Vicente, telef. 01-2756737 - LISBOA.

grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA — PAPELARIA — OFFSET — CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SÃO PANTALEÃO — A FEIRA E AS FESTAS

Cont. da 1.ª Pág.

seu talento e transformaram esta noite num marco cultural inesquecível.

Ali estiveram pequenos cantores e organistas, alunos da Escola Secundária, a Orquestra Ligeira da SMIRF (Filarmónica Figueiroense), o Grupo Coral do Deus Menino, da mesma Associação e, ainda, e constituindo o ponto mais alto do espectáculo, um grupo da SMIRF contemplou os espectadores com danças e cantares do Figueiró de outrora, a riqueza etnográfica de um passado ainda não muito remoto; Remeniscências de Figueiró que fizeram cantar os antigos componentes dos ranchos folclóricos que, da plateia reviviam esses velhos tempos da sua juventude.

O Programa do Espectáculo foi o seguinte:

I PARTE

1 — Luís Miguel Rijo executou em orgão electrónico o hino "Eurovisão" e os temas: — "Joana"; "Rock Viruta".

2 — A Orquestra Ligeira da SMIRF dirigida pelo maestro Américo Santos executou: "Coimbra é uma lição"; "Hello Dolly"

3 — Um grupo de estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, representou um pequeno sequetch teatral — o Advogado — sob a direcção de Sandra Costa.

4 — Luís Miguel Santos interpretou em orgão electrónico — "Fra Martino"; "Zampognata"; "Carnaval de Veneza"

5 — O Grupo Coral do Deus Menino da SMIRF sob a orientação da D. Maria da Conceição Abreu Nunes interpretou alguns temas do seu reportório: — Natal de Elvas; Mar Alto; Laudate Dominum; Canção Açoreana: Boadeiro.

II PARTE

1 — Jorge Branco executou em orgão electrónico: "Greenseelvs"; "Tu que tens"; "My Bonie".

2 — Luís Miguel Rijo interpretou três canções.

Uma delas, "Sonho Tropical" ele próprio acompanhou ao orgão electrónico "ATÉ OS BICHOS já Sabem" e "DE MÃOS DADAS" foram acompanhadas pelo Hugo, pela Sónia, pela SUSANA, pelo Luís Miguel e pela Orquestra da SMIRF

3 — A Associação de estudantes da Escola Secundária de F. dos Vinhos apresentou uma Passagem de Modelos por um grupo de alunos da escola com a colaboração do pronto a vestir KANEVE.

4 — Rui Fernandes, executante da Filarmónica Figueiroense apresentou, em orgão três temas: — "Can Can" e "Oh! Susana"; "Capricho italiano"; "Magnetic Fields"

5 — Remeniscências de Figueiró. Cantigas e Danças por um grupo da SMIRF.

6 — A Orquestra Ligeira da SMIRF executou dois temas: — "Coimbra tem mais encanto"; "We are the World".

7 — Luís Miguel Rijo executou mais uma vez o hino "Eurovisão".

O MONUMENTAL CONCERTO

Assim foi anunciado o serão do dia 29, e ainda bem que a actuação das duas bandas não desmereceu o adjectivo da propaganda. Foi de facto uma noite inesquecível para todos quantos tiveram a oportunidade de assistir a este maravilhoso espectáculo de arte e de cultura.

Na Primeira Parte a Banda Torrejana, dirigida pelo Maestro Manuel Rodrigues Ferreira, ligado à nossa terra pelo casamento executou as seguintes peças:

1) — ADEUS FRONTEIRA — Marcha de Concerto por Hermínio Santos Leite

2) — DE CADIZ A TANGER — pequena Fantasia por Mi-guel de Oliveira

3) — BRAZILIAN BOMBSHELL — GARACHA — por Chris Siegal

4) — NO JARDIM DUM TEMPLO CHINEZ — Fantasia Oriental por Ketélbey

5) — THE BEATLES IN CONCERT - Música de Lennon and Mc-Cartney - au Wily Hutevast

6) — DOS AÇORES AO ALGARVE - Selecção 80 — por Silvio Lindo Pleno

7) — HEY JUDE - Música dos Beatles dirigida pelo Maestro Américo Santos.

A Filarmónica Figueiroense que teve a seu cargo a segunda parte do espectáculo executou as seguintes peças do seu variado reportório:

1) — MINHO E GALIZA — Marcha de Miguel de Oliveira

2) SINTRA DO NORTE - Selecção Clássica de Américo Santos

3) MALHÃO D'AGUEDA — de Miguel de Oliveira

4) — JESUS CRISTO SUPERSTAR — de Willy W. Haustvast

5) — LIJNBAAN MARS - Marcha de J. L. Laro

6) — POPP SHOW N.º 3 (I parte) — de Amilcar Morais

7) — ROCK VIRUTA

8) — CORO DOS ESCRAVOS - de Verdi — Arranjo de Américo Santos

No final as duas Bandas tocaram em conjunto o tema HOMENAGEM À BANDA, da autoria de Fernando Ferreira da Costa, primeiro regidas pelo Maestro Manuel Rodrigues Ferreira, depois pelo Maestro Américo Santos e por fim em simultâneo.

O público, excepcionalmente entusiasmado acompanhou as Bandas, entoando e cantando, e nps finais aplaudiu de pé, com tal calor como nunca nos tinha dado apreciar em plateias de Figueiró.

Este programa das Festas da Feira 1989 veio confirmar que em Figueiró dos Vinhos existe material humano e nível cultural para grandes emprendimentos.

O GRUPO CORAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA DEU MAIS BRILHO À FESTA DA FOZ DE ALGE

Cont. da 1.ª Pág.

Foz de Alge: Quando baixam as águas da albufeira aparecem as ruínas das Ferrarias

Capela e as ruas principais estavam ornamentadas de maneira simples e original com milhares de metros de fitas de autêntico cetim, iniciativa do senhor Armindo Bernardino Rodrigues, vogal da Comissão que reside em Lisboa.

A Missa, celebrada ao ar livre pelo reverendo Padre Escaroupa, Pároco de Arega, foi acompanhada nos seus cânticos pelo Grupo Coral de São João Baptista, dirigido pela senhora D. Leonor Lacerda, professora de música.

Este agrupamento cultural que deliciou a assistência com a maravilhosa actuação, a pedido do celebrante acompanhou a Procissão no seu extenso percurso, entoando cânticos em louvor de Nossa Senhora, tornando ainda mais belo o ambiente, já por natureza maravilhoso.

O Rancho Folclórico do Sambado, o Rancho Folclórico de Arega e o Conjunto Típico Pardal+Dois, completaram com agrado do público a parte recreativa das Festas Foz de Alge 89.

A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA INAUGUROU A SEDE DO NÚCLEO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cont. da 1.ª Pág.

Leiria da humanitária Instituição.

Pelas 18 horas em sessão solene presidida pelo senhor José Simões de Abreu, Presidente da Câmara, no salão nobre dos Paços do Concelho, usaram da palavra os srs. Dr. Manuel Alves da Piedade, Delegado de Saúde e Presidente local da C.V.P.; Presidente da Câmara, e Coronel Carvalho Leal.

O sr. Coronel Leal entregou à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente a Medalha da Cruz Vermelha com Diploma, com que aquela instituição deliberou agraciar a Autarquia como reconhecimento de serviços prestados.

Todos os dirigentes que estiveram presentes foram empossados depois de prestarem o seguinte JURAMENTO:

"Juro desempenhar fielmente as funções do cargo para que fui nomeado, de que tomo posse por minha livre vontade. Procurarei sempre cumprir os regulamentos que regem a Instituição e não faltar aos princípios fundamentais da Cruz Vermelha. Assim o prometo e juro".

Assumiram o compromisso os srs. Dr. Manuel Alves da Piedade, Presidente; Lúcio Lopes dos Santos, Vice-Presidente; Vogais, D. Maria Eustela Nóbrega do Quental, D. Maria Helena Leite de Pinho Bandeira Valente Pires, Leonel Ramos Pereira, Vasco Manuel Abreu e D. Maria Isabel de Jesus Batista Graça e Vasco da Conceição Silva.

Por estarem ausentes não tomaram posse os srs. Secretário, D. Margarida Maria Violante de Almeida Lopes; Tesoureiro, D. Maria Manuela da Conceição Pereira Santos, D. Maria da Conceição Batista Rebelo.

A todos os dirigentes presentes, foram impostos emblemas da Cruz Vermelha.

Seguiu-se então um beberete na sede, para assinalar a inauguração com a presença dos dirigentes concelhios e distritais e convidados.

Nos dias seguintes, aproveitando a feira anual algumas equipas de enfermeiros mediram gratuitamente a tensão arterial a quem o desejasse, recolhendo ofertas voluntárias em dinheiro que em conjunto com o peditório renderam algumas dezenas de milhar de escudos.

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE CASA

Com loja e 1.º andar na rua Dr. António José de Almeida, perto fo Posto da G.N.R..

Tratar pelo telefone 52177 3260 Figueiró dos Vinhos.

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?

Consulte JOSÉ C. C. MARQUES

MINHOCULTURA

Cabaços

☎ 036 - 36200

3250 ALVAIÁZERE

Preços sem Concorrência

ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, Nº 60

TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

às 2ªs. 4ªs. e 6ªs. da parte da tarde

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA

GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES

OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol – Telef. 52166

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

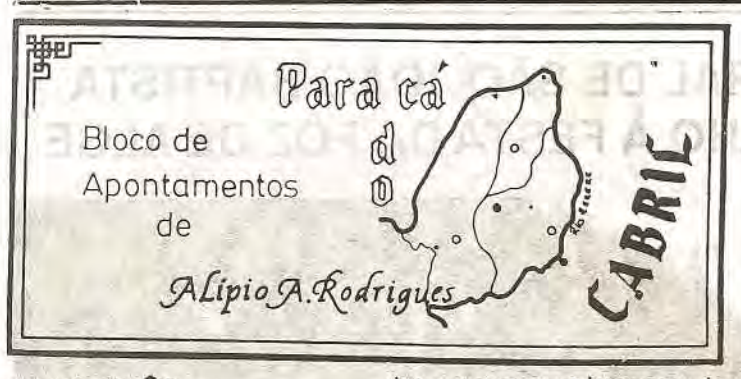
PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO" CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11

3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Só aos Sábados



MARQUÊS DE POMBAL — Cap. VIII

AS INDÚSTRIAS NO TEMPO DE POMBAL

Com a morte de D. José em 4 de Fevereiro de 1777 seguir-se-á quási de imediato a interrupção de uma obra de ressurgimento industrial, comercial e económico do País.

Acerca de uma tal obra se devem referir entretanto alguns dos factos mais salientes que estiveram na base das reformas efectuadas, destacando-se sobremodo a protecção às indústrias de lanifícios, que tanto interessaram à nossa própria região.

O Rei incentivava pelo seu exemplo à protecção de tais indústrias, e, os hábitos de economia, ele mesmo usando o "briche" como tecido para as suas vestes a envergar em recepções oficiais. O briche era um tecido nacional de lã de cor castanha, mais fino do que a vulgar "saragoça".

Por tal forma se garantia maior proveito às fábricas portuguesas e se evitava a saída de milhões de cruzados para o estrangeiro na compra de tecidos ingleses, na força da substituição dos guarda-roupas perdidos por plebeus e reais cortesãos, aquando do terramoto de 1755.

Em 10 de Setembro de 1756 é criada a Companhia Geral d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

Em 6 de Agosto de 1757 é restaurada a quási extinta Real Fábrica das Sedas e instituídos prémios para a plantação de amoreiras, no sentido de incentivar a criação dos bichos da seda.

Assim tentava o Marquês de Pombal que Portugal começasse a viver dos seus próprios recursos, desafiando embora a vaidade dos seus inimigos e a inveja dos seus adversários, cada vez mais apostados em denegrir a imagem do "Carvalho da Rua Formosa". Esse era o preço de "levantar Portugal do seu abatimento de séculos".

A instituição da Companhia do Grão-Pará e Maranhão, no Brasil, é outra importante iniciativa a proteger os interesses do Estado e a cortar fabulosos interesses privados que passavam ao lado do erário público.

As Fábricas de Vidros de Guilherme Stephens (hoje Fábrica-Escola Irmãos Stephens) foram fundadas na Marinhas Grande em 1769. Por alvará régio de Dezembro de 1780, seriam consideradas "praso fateosim perpetuo", incluindo os terrenos anexos, para evitar que deixassem de funcionar por motivo de partilhas, quando faleceu o seu fundador.

Sucedeu a Guilherme Stephens seu irmão João Diogo, que faleceu em 1826 e legou à nação portuguesa a fábrica com todas as suas dependências "como um monumento do meu alto apreço pelos favores e protecção que n"este paiz me teem sido concedidos".

Darc (a Darque que é hoje mais conhecida pelos folclores da Quinta de Santoinho), às portas de Viana do Castelo, tornou-se famosa pelas Faianças Pombalinas.

Pela primeira vez em Portugal, são instituídas, pelo governo do Marquês de Pombal, pensões de reforma para o funcionalismo público.

Para proporcionar mais ampla participação na distribuição dos lucros e fomentar, por tal modo, o interesse geral e o aumento da produção, foram instituídas as Companhias do Vinho do Alto Douro, do Pernambuco e Paraíba e do Grão-Pará e Maranhão. Assim também se fazia reverter em favor da Coroa parte dos benefícios que eram até então exclusivos de foro privado.

Mas Portugal só podia ser um país próspero na medida em que aumentasse o nível da educação geral e promovesse a formação de "Quadros" próprios. Por isso o Marquês de Pombal promoveu a remodelação da Universidade de Coimbra, com novos Estatutos a partir de 1772.

Entretanto, excelentes Mestres e Funcionários Públicos nos diversos sectores da Administração, tinham saído já da Escola de Ociras. Mas em 1774, para provar que esteve certa a decisão de criar em 1765 a Escola do Comércio e da Indústria, 200 alunos desta Escola fizeram exame público das suas aptidões perante membros da Câmara do Comércio, com evidente realce positivo dos seus méritos.

A Fábrica de Fiação e Tecidos de Algodão de Tomar foi outra das sedes industriais mandadas construir pelo Marquês de Pombal. Destruída por um incêndio em 1883 foi mais tarde reconstruída e chegou a empregar mais de mil operários.

Foi ainda graças à "teimosia" do Marquês de Pombal que Vila Nova de Santo António de Arenilha se desenvolveu e transformou na importante cidade fronteiriça que é hoje Vila Real de Santo António. Com a dupla vantagem de que, ao fazer construir Vila Nova de Santo António, o Marquês de Pombal fez que fosse também construída a estrada de acesso que, desde Beja, passava por Mértola e facilitava o transporte das mercadorias desde o litoral do barlavento algarvio para o interior.

A "teimosia e vaidade" de que alguns historiadores acusam o Marquês de Pombal, permitiria por tal modo criar um centro industrial ligado à actividade pesqueira e dar-lhe modo de receber equipamentos e expedir produtos fabricados.

O objectivo foi naturalmente o de estimular a pesca da sardinha "muito próspera nesta costa se fosse feita como devia ser", com vista à exportação.

Segundo a proposta do Marquês de Pombal, cada família comerciante construía a sua própria casa em Vila Nova, segundo um plano de urbanização, plano que levaria um visitante inglês que noutro lado citamos a escrever:

"As casas da vila obedecem a um plano, são uniformes e de uma limpesa que não se encontra em parte alguma de Portugal, a não ser em Lisboa".

Utilizando os lucros obtidos no fabrico da pólvora, mandou o Marquês de Pombal construir a Grande Cordoaria da Junqueira (a Cordoaria Nacional), onde se faziam amarras, cabos "e toda a qualidade de obra branca e alcatroada para navios", em que era utilizada matéria-prima vegetal aqui cultivada mais a que vinha das colónias... até que as colónias se tornaram países independentes de expressão portuguesa e os sintéticos derivados do petróleo se tornaram a expressão generalizada do progresso para satisfação das necessidades cada vez maiores e mais diversas da indústria no mundo moderno.

VIA RÁPIDA

Já se encontram na Zona engenheiros e pessoal auxiliar para o arranque da construção da via rápida I C 8, entre Pontão e Sertã vai passar a poucas centenas de metros de Aguda, Fato e Salgueiros e atravessará a ribeira de Alge a mais de cem metros de altura perto do Casal Velho em direcção a Figueiró dos Vinhos.

Com esra Via rápida, Aguda ficará mais perto da Europa, facto que contribuirá para o seu desenvolvimento comercial e industrial.

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS

No dia 30 de Julho, foi baptizado Pedro Gabriel Perpetuo da Cruz, filho de José Manuel Teixeira da Cruz e de Maria Helena Martins Perpétuo, servindo de padriNhos Luís Filipe Martins Perpétuo e Maria de Fátima Teixeira da Cruz. Os nossos desejos de felicidades.

CASAMENTOS

Em 5 de Agosto, David da Silva Lopes, filho de Américo Lopes e de Benilde da Silva, com Helena Maria dos Santos Jorge, filha de José Mendes Jorge e de Maria Fernanda dos Santos Lopes, do lugar de Abrunheira.

Em 6 de Agosto, Jorge Manuel Lourenço da Costa, filho de Abíli da Costa e de Isilda Lourenço, com Maria Lucília da Conceição Mendes, filha de António Quaresma Mendes e Lucília Augusta da Conceição Abreu.

Os noivos fixaram residência em Avelar.

Em 12 de Agosto, Mário Freire Jorge, filho de António Simões Jorge e de Isaura da Conceição Freire, com Lina Maria Antunes da Silva e Lucinda Curado, filha de Manuel da Silva e Lucinda Curado Antunes. Os noivos fixaram res. em França.

Em 13 de Agosto, António Simões Martins, filho de António Martins e Nazaré Augusta Simões, com Maria Clara da Conceição Mendes.

Os noivos fixaram residência em Ponte de Vale de Tábuas, Aguda.

Apresentamos-lhe cumprimentos e desejos das maiores felicidades.

VIDA DO JORNAL

Durante este mês recebemos pagamentos dos seguintes assinantes a quem apresentamos os nossos agradecimentos.

2.000$00 — António Manuel David de Carvalho, Brasil.

1.700$00 — Fernando Conceição Mendes, USA; João Neves, USA; Afonso Neves, USA.

1.250$00 — Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, Lisboa.

1.100$00 — Lúcio Manuel Martins Mendes, Lisboa; Joaquim Conceição Mendes, USA.

1.000$00 — D. Maria Lívia de Jesus Martins Simões, Alemanha; Cipriano dos Santos, França, Avelino Marques da Silva, França; Fernando Simões de Almeida Coruche; D. Maria Patrocínio Teodoro Ferreira Carnachide; Fernandinha Assunção Ribeiro, Almada; José Alberto Pereira Rodrigues, Vila Nova de Ourém; Manuel Santos Silva, França, Joaquim Arinto Simões, Montijo.

850$00 — António da Silva Coelho, Sacavém.

750$00 — José da Conceição Rodrigues, Aldeia da Cruz, Manuel Santos, França; D. Ricardina Jesus Martinho, Campelo.

700$00 — Manuel Coelho de Castro, Lisboa; Luís Filipe Sequeira Medeiros, Luxemburgo; Joaquim Santos Coelho, Jomar; Manuel Nunes Martins, Lisboa.

600$00 — José das Dores Abreu, Lisboa; Carlos Conceição Silva, França; Domingos da Conceição Pereira, Sacavém.

550$00 — Afonso dos Santos Carvalho, Odivelas.

500$00 — Lúcio João Silva, Almada; D. Felisbela Conceição Barreto, Cascais; António Fernandes Alves Correia, França; Américo Lopes Marques, França; Acílio Lopes Marques, França; Abílio da Conceição Assunção, França; Carlos Pimenta Nunes, França; Maria Elisa de Jesus Medeiros, Linda-a-Velha; Júlio Manuel dos Santos Leitão, Baixa da Banheira; Jorge Lopes Figueiró dos Vinhos; Ulisses José da Silva, Bairradas; José da Conceição Medeiros, Fornos de Algodres; D. Sara da Conceição Abreu da Silva, Lisboa. Cassiano Godinho, França; D. Maria Isabel Antunes Banhudo, Entroncamento; Manuel Gonçalves Antunes, Damaia; Luís da Conceição Carvalho, França; Manuel Dias de Jesus Silva, Figueiró dos Vinhos, Valentim da Conceição Mendes, Cacém, Eng.º Manuel Martins Pimenta, Setúbal; Alberto S. Nunes Nogueira, França.

450$00 — Tomás Fernando da Silva Granada, Figueiró dos Vinhos, Manuel da Cruz, Figueiró dos Vinhos.

400$00 — D. Maria do Carmo da Conceição Lopes, Américo da Conceição Godinho. Armando Pais da Costa, Marcolino Pais da Costa, D. Maria Helena Pais da Costa; José dos Santos, Manuel Lopes Atalaia, Luís António Silva Lopes, Eduardo Paquete Silva Lopes, Aquilino Pereira Antunes, Adelino da Conceição Batista, Carlos Baião Simões, Alberto Pinheiro Dias, José Esteves, Joaquim Henriques Pereira, Amadeu Augusto Rebelo Guedes, Belmiro dos Anjos António, António da Graça Inácio, Celestino Ferreira dos Santos, António Almeida Henriques da Costa, Cid Manata Pires, Duarte de Almeida Assunção, Manuel Bruno, Manuel Gomes da Costa. D. Maria Henriques Leal.

COMPLEMENTOS DE ASSINATURAS

D. Maria Isabel N.S. Barbosa, Eng.º Afonso Rui Oliveira Lopes da Costa, Manuel de São João Marques.

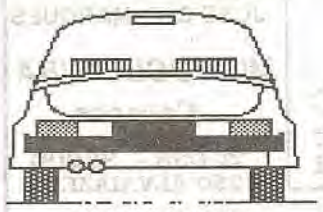
O SOLAR
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS - ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4ªs. e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, nº7 3º Dtº
Telef. 23372

TRANSPORTES CONFIANÇA, LDª
PRECISA
AGENTES NESTA REGIÃO
ENVIAR CURRICULUM VITAE A ESTE JORNAL AO Nº 200



SE CONDUZIR NÃO BEBA

VENDE-SE QUINTINHA
Sita em Chãos de Baixo e composta por:
Casa de Habitação, com terreno de cultura, árvores de fruto e vinha.
Possui água própria e energia eléctrica
TRATA:
NECAS FERREIRA
TELEF. 52863
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

TRADICIONAIS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Nos dias 5, 6 e 7 de Agosto realizaram-se com muito brilho as Festas desta Freguesia em honra da Padroeira.

No dia 5, além da música a cargo do Som Ideal do Troviscal, houve provas desportivas, (organização da Associação Cultural e recreativa de Campelo "O Convívio", com Atletismo, Chinquilho, Sueca e Damas. Abertura da Quermesse; exibição do Rancho Folclórico Tamar da Nazaré, Leilão de Oferendas; Baile com o Conjunto Mónaco e Show com Cândida Branca Flor.

Dia 6, – Actuação da Filarmónica Figueiroense, recolha de fogaças, MISSA SOLENE, celebrada pelo Rev. Padre António Mendes Antunes, director da Paróquia. Exibição do Rancho-Folclórico da Casa do Povo de Almeirim e nova actuação do Conjunto Musical.

Dia 7 continuação das Festas com música ambiente e grande confraternização do Povo com o tradicional jantar: o BORREGO, que serviu para mais uma vez cimentar velhas amizades.

Para terminar, o Conjunto "Aptidão de Ança", Coimbra, realizou a sua brilhante actuação.

Patrocinaram as Festas Campelo 1989, as firmas Auto Monumental do Areeiro, Auto Progresso do Lumiar e Pereira & Luís.

ÓBITOS

Em Vilas de Pedro – No dia 22 de Julho, José dos Santos de 57 anos de idade, casado com Florinda das Neves Abreu.

Em 27 de Julho, José Abreu, com 81 anos de idade, casado com Ilda da Silva, residente que foi no lugar do Casal.

No dia 1 de Agosto, na Ribeira Velha, Deonilde de Jesus Olivbeira, de 74 anos de idade, casada com Antero Pereira Henriques.

Às famílias de luto, apresentamos as nossas condolências.

POR Singral Cimeiro

Pelo Dr. Matos de Carvalho

Nos números 78, 80 e 81 deste jornal, respectivamente de Julho, Setembro e Outubro de 1988, secção "Notícias de Campelo", escrevemos nós que é no período de Julho a Setembro que na região melhor se pode disfrutar – no convívio e amizade das pessoas que sobretudo por essa altura lá vão passar férias _ da calma e paz de espírito que todos queremos e muito apreciamos.

No supra número 78, convidámos então os naturais da região, e muito especialmente aqueles que nem mesmo em tais meses lá pudessem ir estar, a acompanharem-nos na visita, por lá, às aldeias, visita, aliás, que foi feita em versos e assim em estilo de algum modo poético e em jeito de também convidar o TURISMO a ir até lá fazer das suas, aparecendo e promovendo também lá os seus fins...

Indo daquela forma poética de povoação em povoação, quisémos nós ainda "cantar" uma vez mais a região, as suas aldeias, os seus templos de há séculos com suas festividades religiosas e seus padroeiros; "cantar" as suas belezas naturais de que sãi espelho bem visível os seus outeiros, montes e vales povoados de urze, mato, eucaliptos, pinhais e outro exuberante arvoredo e, por sobre toda esta realidade, o seu céu azul durante o dia e divinamente luminoso e estrelado durante a noite; "cantar" os seus ares puros e lavados, as suas nascentes de água fresca e cristalina e, de todas elas, o seu "nilo" ou Ribeira de Alge que, no seu rumorejar sem fim, segue a lançar-se no Zêzere e também na sua passagem a fazer trabalhar as seculares azenhas que ainda restam e encontra no seu percurso; "cantar" também o ali maravilhoso romper da aurora e o pôr-do-sol, rubro em flor, o matinal canto da cotovia, do rouxinol, do melro e de outros alados; e, enfim, recordar pessoas e famílias das mais notáveis da região de Campelo...

Quisémos tudo isto. E, leitor amigo, certamente se recorda de termos iniciado a dita viagem na forma poética que vai seguir-se.

Descendo a serra, p'ra cá
Do Trevim, lá na Lousã,
Divagando sem ir lá...
Tudo corri com afã.

Que beleza tu encerras!
Teus braços de água estendes,
Regando bem essas terras
Com zêlo que tu entendes...

Descem montes e quebradas,
Imergindo em arvoredo
Aldeias, quase encantadas,
Que me deixam mudo e quedo.

Lá no cimo alcandorado,
Mostra-se outro painel:
É Singral bem moldurado
Como esculpido a cinzel.

Pois bem. Nesta última quadra é bem nítido e compreensível que nos estamos a referir à povoação de SINGRAL CIMEIRO. Para que bem se saiba aonde ela fica, vamos indicar a sua posição no respectivo contexto geográfico e ainda falar dela mais pormenorizadamente.

O Singral Cimeiro é a última povoação do limite norte da área administrativa da freguesia de Campelo. Dista ali, por estrada de terra batida para o trânsito de pessoas e veículos, uns quatro quilómetros da "estrada da catraia" (a que passa ali da Lousã para Castanheira de Pera), e está com idêntico piso de estrada a igual distância, para sul, da povoação de Alge.

Dista assim cerca de sete quilómetros de Campelo. E a "corta-mato", isto é, por caminho de trilho através de montes e vales, fica a uns oito quilómetros de Castanheira de Pera.

A povoação é de origem muito antiga, pis a sua fundação data de tempos imemoriais. Emoldurada em floresta de eucaliptos e pinhais, ela ergue-se encosta acima a partir de pouca distância do sulco do vale que lhe serve de fundo. É por este vale abaixo que segue a Ribeira do Singral, curso de água permanente que nasce ali à ilharga da povoação no sítio chamado Porto Espinho. Banha a povoação das Searas e vai desaguar na Ribeira de Alge, ao fundo da povoação deste nome.

Há ainda na Ribeira do Singral – dizem – belíssimas trutas. A explicaçõ disto tem-se no facto de as suas águas não estarem poluídas e as margens da ribeira estarem povoadas de silvados que impedem que se vá a ela pescar e que servem de protecção às trutas...

Ao cimo da povoação, já perto do dorso ali da serra pela qual segue a aludida estrada da "catraia" a Alge, fica a capela de que S. Tiago é o padroeiro. Trata-se de um pequeno templo, muito antigo, de cuja construção não há memória.

Há no entanto notícia segura do passado menos remoto, menos antigo, do Singral Cimeiro. Pertenceu, bem como toda a região de Campelo, aos condes de Miranda do Corvo, e então lhe chamavam "Casal do Singral". Pagava então "foro" (tributo ou pensão pela posse e domínio útil da terra) àqueles condes. Supõe-se que foi à "praça" e passou à posse e domínio dos seus habitantes por volta dos anos de 1834, em consequência do triunfo e fortalecimento do liberalismo que também conduziu à abolição dos direitos de privilégio e herdade dos então senhores nobres.

Temos assim descrita, ainda que sumariamente, uma povoação antiga que parece existir perdida em plena montanha, mas nunca até agora ignorada ou simplesmente esquecida pelos seus naturais, pelos que nela pela primeira vez viram a luz do dia.

Efectivamente, muito especialmente para eles, seus naturais, o Singral Cimeir é um lugar que dá saúde, vigor de espírito e tranquilidade de alma. Por isso as transformações de Progresso que eles próprios ali têm levado e promovido.

Talvez também crentes de que não há verdadeira paz de espírito e felicidade sem DEUS, restauraram interiormente a capela verdadeiramente a preceito. No adro da mesma e de forma a adequadamente protegê-lo fizeram construir um muro e aí predomina o frondoso cedro à sombra do qual há bancos e mesa onde fazem retiro e convívio. Em regra, a festa em honra de S. tiago tem ali lugar no último domingo do mês de Julho.

Após a festa religiosa, tem lugar a festa civil, abrilhantada por conjunto muical e grupo de "gaiteiros". Por alturas da festa e meses de Verão, o Singral enche-se dos seus naturais e ali permanecem umas trinta pessoas. Todos são extraordinários na dedicação à terra que lhes foi berço.

Já desde há anos que o Singral Cimeiro reúne, se pode dizer pela mão dos seus naturais, boas condições para cada qual se sentir ali bem e passar férias. Com efeito, desde há uns dez anos que o Singral tem luz eléctrica. Há também telefone e piscina na bonita vivenda do Sr. Mário Lourenço.

Na povoação também há abundante água em três chafarizes. O precioso líquido vem para ali de cerca de três quilómetros de distância, pois é captado no sítio do Porto Batisqueiros, à "catraia". A vinda da água para lá aconteceu há uns dezoito anos. Na altura o Singral deu, em troca dela, certa área de terreno ao Sr. Manuel Carvalho, do Coentral, estabelecido com fábrica de alcatifas, tendo então ido ter com ele, para essa finalidade, o Sr. Raúl Alves, negociante de tecidos de fazenda.

Entretanto, e além destes referidos progressos, o Singral Cimeiro alindou-se. Dum modo geral os seus naturais têm conseguido melhorar e modernizar as suas casas ali. A povoação tem já bonitas vivendas, dotadas de todas as comodidades e, dentre elas, as dos senhores: Mário Lourenço, José Covas. Mário Pestanas, Américo Dias, Vitor Rosas, Américo Simões, Manuel Garola, Alfredo Lourenço e herdiros de António Rodrigues dos Santos e Sr. Camilo Rodrigues Ferreira.

Além disso, a povoação está dotada de ruas acimentadas e limpas, melhoramento este para o qual os seus naturais contribuiram com duzentos contos, entregues à Freguesia de Campelo.

Como antes dissémos, o Singral, apesar de em plena montanha, é já uma povoação para se viver e passar férias, graças à exemplar e extraordinária entreajuda e sadia vontade e real determinação dos seus naturais.

Isto nos leva a concluir que quem vive acordado no bem, sempre tem assim sonhos bons e faz bom trabalho...

Julho de 1989
(Matos de Carvalho)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO

"O CONVÍVIO"

Os sócios da Associação Cultural e Recreativa de Campelo — "O CONVÍVIO" reuniram-se em assembleia geral na sede da Colectividade, em 08 de Agosto último, tendo sido aprovado o relatório e contas do exercício anterior e eleitos, por unanimidade, os membros dos Corpos Gerentes para o biénio 1989/1991.

Viveu-se um ambiente de salutar contentamento geral, porquanto foi confirmada a esperança na concretização das obras das futuras instalações sociais e desportivas as quais têm merecido o cativante estímulo e apoio da Câmara Municipal do Concelho.

Os Órgãos Directivos ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Aurelindo Neto Lopes

Vice-Presidente — Vitor Manuel Loja Rodrigues

1.º Secret. — Abílio dos Santos Loja

2.º Secret. — José Francisco dos Santos

DIRECÇÃO

Presidente — Aurélio Abrantes Figueiredo Loja

Vice-Presidente — Manuela Rosa Relvas

1.ª Secret. — Maria Benedita Varandas Rosa Loja

2.º Secret. — Vitor Fernandes Loja Lourenço

Tesoureira — Deolinda Maria Reis Henriques Martins

1.º Vogal — Fernando Manuel Santos Pais

2.ª Vogal — Maria de Fátima Bernardo

3.ª Vogal — Felismina Reis Carvalho Neto

4.º Vogal — Manuel dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente — Lídio Manuel Coelho Neto Lopes

Secretário — Esaltino Ferreira Henriques

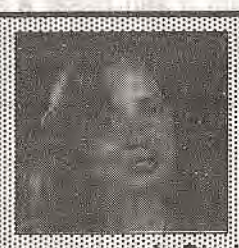
Relator — José Simões

A "COMISSÃO DE MELHORAMENTOS" inerente à Associação foi reconduzida por unanimidade, reconhecendo o mérito no desempenho das atribuições confiadas, compondo-a os seguintes elementos:

Carlos Henriques; Carlos Silva; Eng.º Jorge Martins; Lídio Lopes; Dr. Mário Rui Martinho; Eng.º Paulo Loja; Vitor Fernando Lourenço.

Além de desejar a colaboração activa de todos os associados, a Direcção apela à continuição da dedicação dos residentes em Campelo, dentre os quais será justo destacar os consócios Manuel Branco; José Neto; Carlos Rodrigues e Manuel Martins.

NOVA ADVOGADA Drª MARIA JULIETA HENRIQUES CARVALHO



Com 23 anos de idade, concluiu o seu curso de Direito na Universidade Lusíada de Lisboa, a senhora Drª Maria Julieta Henriques Carvalho, filha dilecta da senhora D. Maria do Carmo Henriques e do Senhor António Carvalho Rosinha, nossos prezados conterrâneos de Alge.

A novel jurista e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

PROPRIEDADE VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO DE 1º ANDAR com água por gravidade.
Boas terras de pão com água de pé, muito vinho, oliveiras e alguns eucaliptos, à beira da ribeira, no lugar da Azenha.
Tratar com José Morais, Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, 25, 3269 Figueiró dos Vinhos.

TALHO E SALSICHARIA

Trespassa-se

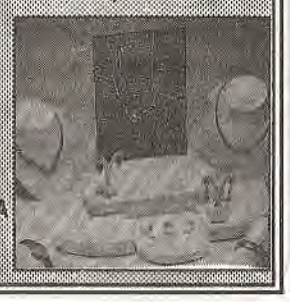
Em Figueiró dos Vinhos, na Praça Neutel de Abreu, 100 metros do Mercado Municipal.
Telef. 52416 ou 52136

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS PREFIRA
OURIVESARIA E RELOJOARIA COIMBRA
AGENTE CITIZEN E SEIKO
OURO - PRATA - RELÓGIOS
TAÇAS DESPORTIVAS, ETC.
Nota:
Preços especiais para Emigrantes e Famílias.
PRAÇA DR. JOSÉ ANTÓNIO PIMENTA
(Frente à Fonte dos Amores)



O FOTÓGRAFO ESTAVA LÁ

No dia 28 de Julho, às 2 horas da madrugada deflagrou um incêndio na Serração do Carameleiro, subúrbios da vila, que rapidamente assumiu grande violência. Os Bombeiros de Figueiró, que tinham o tanque maior em serviço, em Ansião, com uma outra viatura chegaram a tempo de evitar o pior, circunscrevendo o sinistro ao escritório que ardeu por completo, mas isolando de todas as restantes secções e materiais.

A foto conseguida pelo Studio Sérgio, foi oportuna.

STUDIO

AGORA NA REVELAÇÃO DAS SUAS FOTOS OFERECEMOS-LHE.
I ROLO IGUAL
I MINI ALBUM
I CARTEIRA
E RAPIDEZ
VENDA DE MATERIAL DAS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS.
NÃO CONFUNDA SOMOS PROFISSIONAIS – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Telef. 036 – 52622

SÉRGIO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

ALICE DA CONCEIÇÃO CAMPOS
AGRADECIMENTO

Filha, genro, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todos quantos acompanharam à última morada a sua ente querida ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

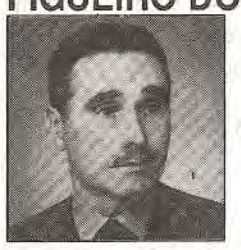
CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL

Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados.
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barrei[illegible], 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CABEÇAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS



MANUEL ANTUNES COELHO
AGRADECIMENTO

Suas filhas, filhos, genros, netos e restantes família, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada, este seu ente querido.

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
–
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
-x-
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE QUINTINHA

Com casa, água e luz, loja e barracões de arrecadação e árvores de fruto.
Em Castanheira de Figueiró dos Vinhos.
Contactar com Domingos da Conceição Santos.
COLMEAL
3620 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MODERNIZAÇÃO DO REGIME SANCIONATÓRIO NA SEGURANÇA SOCIAL

AOS CONTRIBUINTES E BENEFICIÁRIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

Entrou em vigor no dia 1 de Maio de 1989, o Decreto-Lei nº 64/89, de 25 de Fevereiro, que estabelece o REGIME DAS CONTRA-ORDENAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL.

Constituem contra-ordenações, entre outras, as seguintes infracções:
- Falsas declarações
- Acumulação dos subsídios de desemprego ou doença com actividade remunerada
- Falta ou atraso na entrega das folhas de remunerações
- A não inclusão de trabalhadores nas folhas de remuneração ou a indicação de valores diferentes dos efectivamente auferidos
- Falta ou atraso na entrega de declarações de início ou cessação de actividade

Evite as situações de infracção e o pagamento das respectiva coimas, cumprindo as suas obrigações para com a Segurança Social.
Para mais informações, queira dirigir-se a:
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA
LARGO DA REPÚBLICA, Nº 3
2400 LEIRIA TELEF. 25071

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

1- Se é recém-licenciado e pretende frequentar um estágio remunerado na área da sua formação, o Instituto do Emprego e Formação Prosiddional oferece-lhe:
- Estágio profissional adequado em regime de Formação/Acção.
- Bolsa de estágio
- Subsídio de refeição
- Duração compreendida entre 6 e 12 meses

2 - Os candidatos devem satisfazer as seguintes condições:
- Ser licenciado há menos de dois anos em Economia, Organização e Gestão de Empresas ou Engenharia.
- Demonstrar aptidão e interesse por adquirir conhecimentos práticos nas áreas de gestão administrativa e técnico-pedagógica.

3 - Os estágios decorrem nos Centros a seguir indicados:
3.1 - Organização e Gestão de Empresas - Centros de Emprego de Aveiro, Águeda, Coimbra, Arganil, Figueira da Foz, Viseu, Tondela, Guarda, Seia, Castelo Branco, Covilhã, Sertã, Leiria, FIGUEIRÓ DOS VINHOS e Marinha Grande.
3.2 - Engenharia - Centros de Formação de Coimbra (Mecânica e Agronomia), Águeda (Mecânica), Castelo Branco (Mecânica), Guarda (Civil), Seia (Têxtil).

4 - Se está interessado, inscreva-se no CENTRO DE EMPREGO mais próximo da sua residência.

FREGUESIA DE AREGA

FESTA DA PADROEIRA

Como já é tradição, realizou-se no dia 13 de Agosto, a festa em honra da N.ª Sr.ª da Conceição. Promovida pelo povo dos lugares de Casalinho, Casais, Casais Fundeiros, Jarda e Poeiro, teve todo o brilho possível e grande concorrência. Os delegados destes lugares António Teixeira Rodrigues. Evaristo dos Santos Rodrigues. João Jorge Rodrigues Antunes e José da Conceição Dias, merecem os parabéns. Não se pouparam a sacrifícios, mas viram os seus esforços coroados de êxito.

É a festa da reunião e convívio de todos os Areguenses numa alegria cristã e fraterna junto da Mãe. Vindos de perto e de longe aqui se abraçam e manifestam a sua vida cristã.

Muitos, são os emigrantes que aproveitam estes dias para visitarem a terra natal. Vindos do Brasil estavam Joaquim Pires e família, Emidio Gomes Borges e família, José Fernandes Baião e Adriano Simões Brás acompanhado dum grupo de amigos do Rio de Janeiro; da África do Sul, António Marques Lopes e família e António Almeida Borges e família.

FESTA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

No dia 6 de Agosto realizou-se no lugar da Foz d'Alge a festa de São João Baptista com um programa aliciante. Foi muito concorrida e merece parabéns a Comissão promotora.

BAPTISMOS

Foram baptizados nesta igreja a 22-7 — Bruno Filipe, filho de António Antunes dos Santos e de Maria Fernanda Rosa Dias, de Vale do Prado; a 30-7 Cátia Andreia filha de Manuel Neves dos Santos e de Anabela da Conceição Fernandes, de Braçais; a 5-8 Rafael, filho de António Borges da Conceição e de Paula Cristina Rodrigues dos Santos Coelho, de Casais Fundeiros; a 6-8 Vasco Filipe, filho de Carlos Maria Dias da Silva e de Diolinda Simões Almeida, da Carreira; a 12-8, Dora Filipa, filha de Mário Rodrigues Antunes e de Maria Flor Rodrigues Dias, da Jarda; a 15-8 Dina e João Pedro, filhos de Luís Rodrigues Martins dos Santos e de Madalena Domingos Freitas do Brunhal; e Debora filha de Victor Manuel Rodrigues Silva e de Maria Emilia Borges Baptista, da Carreira. A todos os baptizados e familiares as melhores felicidades.

FALECIMENTOS

A 23-7 no hospital do Avelar, faleceu com 80 anos de idade, José Martins Mano, casado com Maria da Conceição Silva, da Castanheira; a 11 de Agosto no hospital dos Covões, Francisco Ribeiro, de 94 anos de idade, o homem mais idoso de Arega, viúvo de Maria da Silva, do Casal Félix; a 16-8, no hospital de Coimbra, António da Silva da Conceição Santos, de 73 anos, casado com Alzira Marques Dias, das Confrarias. A todos os familiares sentidos pêsames.

CASAMENTO

Celebraram o seu casmento na freguesia de N.ª Sr.ª da Boavista, cidade do Porto a senhora D. Maria Otília Baião Morais, filha de D. Alice Fernandes Baião Morais e de Mário Teixeira Morais e Dr. Ernesto Candido Gomes Caldas Romano, filho de António Fernando Romano e de D. Alexandrina Gomes Caldas Romano. Os noivos ultimamente têm estado a estagiar nos hospitais do Porto, onde vão fixar residência em moradia própria; na igreja paroquial de Arega, a 22-7 Luis Filipe Freitas Antunes, de Rego da Murta e Isabel Rosa Dias, de Vale do Prado, filha de Arlindo Mendes Dias e de D. Irene Rosa Gomes; a 29-7 Paulo Jorge Gomes Graça, de Castanheira, filho de Fernando Graça Carvalho e de D. Fernando Gomes Miranda e Ana Cristina Baião Furtado, de Arega, filha de D. Lidia Fernandes Baião Furtado e de Manuel da Conceição Furtado , já falecido; a 12-8 Carlos Manuel Batista Antunes, de Alvaiazere e Maria Adelaide Dias Luis de Pégudas, filha de D. Ricardina Helena Dias e de José Luis, já falecido; e 12-8, Jorge Laranjeira Rosa Mendes, de Cabeças filho de D. Idalina da Conceição Laranjeira e de António Rosa Mendes, já falecido e Juvelina dos Santos Borges, do Brejo, filha de D. Maria da Glória dos Santos e de José Almeida Borges.

Aos novos casais muitos parabéns e as maiores prosperidades.

SE BEBER NÃO CONDUZA • SE BEBER NÃO CON ER N

SE BEBER NÃO CONDUZA • SE BEBER NÃO CON ER N

A Família Silva vai alegre e bem disposta.

Pudera, finalmente chegaram as férias, e eles bem as merecem. Foi um ano de trabalho duro, meses seguidos de preocupações e sacrifícios diários, mas valeu a pena.

Agora, dentro do seu automóvel, a camino daquelas tão desejadas semanas de lazer e repouso, são uma família feliz.

Na mesma estrada, poucos quilómetros à frente e em sentido contrário, vem um camião.

É um dia de verão, o calor apertou, e ao volante vem um condutor que bebeu demais.

Também ele vem alegre e bem disposto. E, dentro de momentos sob os efeitos do álcool vai assassinar esta família!

Pense nisto, pense que amanhã a família pode ser a sua.

E principalmente não seja você o assassino.

Se conduzir não beba.

"SINAIS NO TEMPO"

O que ides ler, não foi extraído de qualquer romance, mas sim de um artigo verídico, publicado por um Semanário da imprensa regional, com o título "Filhos que choram por causa dos pais".

É um pedaço da vida de hoje, não leva nomes mas corresponde à realidade.

Trata-se de uma criança que em escassos dias mudou como o dia para a noite. Todos os vizinhos, os parentes, os condiscípulos inclusivé a própria professora, andavam estupefactos com tal mudança.

Apenas os pais se mostravam indiferentes e insensíveis, ao sofrimento desta criança. Deixara de brincar, chorava pelos cantos, até nas cadeiras da escola, os seus olhos davam sinais de tristeza.

Com carinho e afago, a professora conseguiu ganhar-lhe a confiança e depois de alguns dias a criança lavada em lágrimas lhe contava a sua desgraça. Percebera que entre os seus pais havia um desentendimento, e que depois de muitos ralhos em casa, iam separar-se. Golpe duro, vibrado na alma desta criança de dez anos, pelos seus próprios progenitores, que não quiseram ultrapassar os seus desentendimentos, corrigir os seus feitios, para não tornar em vítima o seu próprio filho, que não tem culpa nenhuma.

Pergunta-se! Quem arrancou ao homem o amor? Quem fez dele uma pedra sem dó nem arrependimento?

Naturalmente a vaidade a falta de moral, o mau exemplo das telenovelas e tantas outras!

Inocentes crianças condenadas a sofrer, esfaqueadas pela dor no seio da própria família. Orfãos de pais vivos, à procura de amor e amparo que em casa lhe foram negados. Não há dinheiro, presentes ou doces, que substituam os carinhos, as manifestações de ternura e presença, que as crianças precisam. Ser pai ou ser mãe, não é apenas realizar um acto sexual, cheio de prazer!

É também assumir responsabilidades na vida, muito especial para com os filhos que precisam de ambiente amoroso, para crescerem e receberem a formação que lhe é devida. Estes pais tornaram-se, falsificadores do amor e inimigos do seu próprio filho, não aceitando sobre isso a sua culpa, apenas se limitam a dizer! "Não deu certo" "isto acontece" "Os tempos mudaram", etc.

Se pensarmos um pouco nestes meios de defesa seremos fortes ao afirmar! Os tempos, não mudam o homem, O homem, é que muda nos tempos.

Chávélho, 24-07-89

José Conceição Lopes

CASAL - CAMPELO

JOSÉ ABREU (JOSÉ DA EIRA)
AGRADECIMENTO

Sua esposa, Ilda da Silva Abreu, filhas, filhos, netos, genros e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos quantos o acompanharam à sua última morada e que de qualquer modo se solidarizaram na sua dor.
A todos, o nosso profundo reconhecimento.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAULO MANUEL ALVES DOS SANTOS
AGRADECIMENTO

Seus pais, Manuel Antunes dos Santos (Manuel Estucador) e Alice da Silva Alves, irmãs, irmão, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar ou que de qualquer modo se solidarizaram com eles neste difícil transe porque passaram. A todos, a nossa eterna gratidão.

TRESPASSA-SE

CAFÉ-GELATARIA
ÓPTIMAS INSTALAÇÕES
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTAR PELO TELEF. 52590

CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

ENXAMES
APIMEL
(039) 991712
LOUSÃ
MATERIAL APÍCOLA

VENDE-SE TERRENO

Em Figueiró dos Vinhos na zona industrial, junto à Serração do Carameleiro, com cerca de 2.000 m2 tendo 40 metros de frente para a estrada Figueiró/Castanheira de Pêra, todo vedado com postes de cimento e rede, 3 armazéns com área coberta de 130 m2.
Serve para qualquer indústria.
Informa o telefone (036) 44504

AUTOMÓVEIS LARFERMO, LDª
COMPRA VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS USADOS
GERÊNCIA DE
Lúcio Mendes
e Fernando Antão
Rua Almeida e Sousa, 70-A
Rua Sampaio Bruno, 26
Telefone 68 22 81 - 1300 Lisboa

Figueirosense Amigo:
Se pensa negociar a sua viatura ou adquirir outra, consulte estes seus conterrâneos.
Servir bem é o nosso lema.

CONSTRUÇÃO E VENDA DE APARTAMENTOS E MORADIAS EM LEIRIA - COIMBRA - NAZARÉ

CONTACTAR:
M.A.E.
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃOES, LDª
CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MÓVEIS PARA HABITAÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
TELEFS. 92449-92581 - VALONGO-COLMEIAS - 2400 LEIRIA

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
TELEF. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTO TIRSO

Lic.: Manuel Pereira de Morais

CERTIFICO, para efeito de publicação, que por escritura de 24 de Julho corrente, exarada a folhas 67 v.º, do livro de notas 6-D, deste Cartório, após cessão de quotas JOAQUIM ALBERTO LIMA TEIXEIRA DA ROCHA renunciou à gerência que lhe competia na sociedade "VIÚVA DE MANUEL RODRIGUES & HERDEIROS, LIMITADA", com sede na Vila e concelho de Pedrógão Grande, no sítio denominado Ponte da Pera.

VAI CONFORME O ORIGINAL

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTO TIRSO, 26 de Julho de 1989.

A Ajudante

(Alcina da Conceição Araújo Lopes)

Cessão de Quotas

– No dia vinte e quatro de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, na Avenida Sousa Cruz, da cidade de Santo Tirso e escritório do advogado, Dr. Martins de Almeida, perante mim, licenciado Manuel Pereira de Morais, notário do Segundo Cartório Notarial do concelho, compareceram a outorgar:

Primeiro – Joaquim Alberto Lima Teixeira da Rocha, casado em comunhão geral com Maria Adelina Lima da Silva, natural desta cidade e residente na freguesia de São Romão do Coronado, deste concelho, no lugar de Cegonheira;

Segundo – Albano Fernandes Felgueiras, casado em comunhão geral com Maria Alice Barros Domingues Souto Felgueiras, natural da freguesia de Pene, concelho de Viana do Castelo e residente na Urbanização do Chantre, número dez, da cidade da Maia;

Terceiro – David Manuel Silva Carvalho, viúvo, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside, que outorga como Procurador de António Manuel Fernandes Carvalho, casado em comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Simões Neves Carvalho, natural da indicada freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside, qualidade que verifiquei por procuração que arquivo.

Quarto – António Barreto Roldão, casado em comunhão geral com Sara da Silva Fernandes Barreto Roldão, natural de Pedrógão Grande referido, onde reside, que outorga, por si, e como Procurador de João Manuel Pires Ferreira Rodrigues, casado em comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Andrade Penaforte Pedrosa Rodrigues, natural de Pedrógão Grande referido e residente na Rua Luis Pedrosa de Barros, número treze, da cidade de Lisboa, qualidade que verifiquei por procuração que arquivo.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por declaração dos abonadores abaixo indicados.

O primeio outorgante declarou:

– Que é um dos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma de "Viúva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, Limitada", com sede na vila e concelho de Pedrógão Grande, no sítio denominado Ponte da Pera, com o capital social de quatrocentos mil escudos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, sob o número um, pessoa colectiva número 500301310, constituida por escritura de vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, exarada a folhas vinte e duas, do livro de notas número cento e oitenta do Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

Que, nesse capital, possui uma quota do valor nominal de trezentos e quinze mil escudos, de que tem a administração exclusiva.

Que divide a referida quota em três quotas iguais de cento e cinco mil escudos que, pelo preço de cento e cinco contos, cede cada uma delas, respectivamente, aos segundo, quarto e representado do terceiro outorgante, renunciado à gerência.

Declararam, depois, os segundo, terceiro e quarto outorgantes, nas qualidades em que outorgam, que aceitam estes contratos.

Seguidamente, pelo quarto outorgante foi do: que autoriza as cessões, em nome do seu representado.

Adverti os outorgantes da obrigação de requererem, no prazo de noventa dias, na Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, o registo deste acto.

Arquivo: certidão passada pela aludida Conservatória, comprovativa da firma, capital e sede; e uma certidão comprovativa da situação contributiva da empresa no Centro Regional de Segurança Social de Leiria.

Foram abonadores: José Martins Ferreira e Cândido Francisco Barros Dinis, casado e solteiro, maior respectivamente e residentes nesta cidade.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e explicado o seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos os intervenientes, após os ter advertido do aumento emolumentar deste acto de harmonia com a sua requisição.

Segue reconhecimento.

O Notário

Assinatura Ilegível

RESTAURANTE PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÇÕES SOJAGADO

RAÇÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO
Por
DAVID & DAVID, LDª

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: Joaquim Simões Nunes
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

CAFÉ NOVO HORIZONTE
PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto
Sofás Cama * Mobílias de Cozinha
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Móveis, Lda.
VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER
Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas
ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS SEM AUMENTO DE TRANSPORTE
ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS
CONTACTE-NOS
Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em
PEREIRO – AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria – Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VAMOS FALAR DE SAÚDE

A EUROPA CONTRA O CANCRO

O Ano de 1989 foi considerado o "Ano Europeu de Informação sobre o cancro" e, neste âmbito, têm-se realizado e realizar-se-ão diversas actividades com o intuito de informar e educar a população em geral, sobre medidas de promoção de saúde e prevenção primária, que possam contribuir para a prevenção das doenças cancerígenas.

Inserido neste contexto propomo-nos, hoje, começar a divulgar o CÓDIGO EUROPEU CONTRA O CANCRO, que não é mais do que uma síntese de recomendações, feitas nos últimos anos, com base nos trabalhos elaborados por uma Comissão de Peritos, constituída por Oncologistas da Comunidade Europeia e que compreende acções de Educação do Público sobre o cancro e Educação Profissional e Investigação, numa perspectiva de Prevenção e Diagnóstico Precoce.

"OS DEZ MANDAMENTOS DO CÓDIGO EUROPEU CONTRA O CANCRO"

1.º — NÃO FUMAR

O tabaco é, hoje, o agente cancerígeno responsável por maior número de tumores malignos e, também mais mortífero. Não só o cancro do pulmão está com ele directamente correlacionado, mas também cancros com outras localizações, tais como boca, faringe, esófago, bexiga, e provavelmente, rim, pâncreas. Também os "fumadores passivos" isto é, aqueles que, não fumando, vivem ou trabalham em ambientes em que se fuma, estão sujeitos a risco acrescido de cancro, bem como de doenças respiratórias não cancerígenas.

Se é fumador, deixe de o ser o mais rapidamente possível. Se não é, defenda o seu direito de respirar um ar puro.

2.º - MODERE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

O álcool favorece o aparecimento do cancro da boca, laringem, esófago, e, se bebido em excesso de modo a provocar cirrose hepática, poderá levar ao aparecimento do cancro do fígado. Sabe-se que o alcoolismo e o tabagismo multiplicam-se mutuamente na sua acção cancerígena. Se beber, faça-o moderadamente e às refeições.

3.º — EVITE A EXPOSIÇÃO DEMORADA OU EXCESSIVA AO SOL

A maioria dos cancros da pele são facilmente curáveis, se tratados a tempo. Embora existam agentes cancerígenos sobre a pele, que actuam por contacto prolongado e persistente, normalmente de natureza química e relacionados com certas profissões, podemos considerar como agente cancerígeno mais importante para a pele as radiações solares, principalmente as ultravioletas.

As pessoas que trabalham expostas ao sol (agricultores, pescadores, marinheiros, etc.) estão mais sujeitas a este risco. Também a moda da pele bronzeada, conseguida por aplicações de raios ultra-violetas ou pela exposição ao sol (praia) poderá ter reflexos numa maior incidência de cancro da pele.

As pessoas que trabalham ao sol devem-se proteger (usando chapéu, etc.) e, na praia ou na neve, devem ser usados cremes ou filtros solares que protejam as radiações ultra-violetas.

NESC
(Núcleo Educação para a Saúde concelhio de Figueiró dos Vinhos)

NOTA: No próximo número continuaremos a divulgação.

NOTICIAS DE CAMPELO

TRADICIONAIS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Nos dias 5, 6 e 7 de Agosto realizaram-se com muito brilho as Festas desta Freguesia em honra da Padroeira.

No dia 5, além da música a cargo do Som Ideal do Troviscal, houve provas desportivas, (organização da Associação Cultural e recreativa de Campelo "O Convívio", com Atletismo, Chinquilho, Futebol de Salão, Sueca e Damas. Abertura da Quermesse; exibição do Rancho Folclórico Tamar da Nazaré, Leilão de Oferendas; Baile com o Conjunto Mónaco e Show com Cândida Branca Flor.

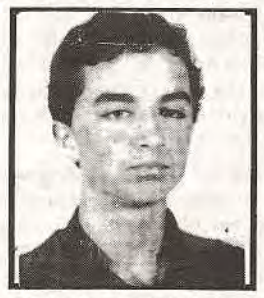
Dia 6, – Actuação da Filarmónica Figueiroense, recolha de fogaças, MISSA SOLENE, celebrada pelo Rev. Padre António Mendes Antunes, director da Paróquia. Exibição do Rancho-Folclórico da Casa do Povo de Almeirim e nova actuação do Conjunto Musical.

Dia 7 continuação das Festas com música ambiente e grande confraternização do Povo com o tradicional jantar: o BORREGO, que serviu para mais uma vez cimentar velhas amizades.

Para terminar, o Conjunto "Aptidão de Ança", Coimbra, realizou a sua brilhante actuação.

Patrocinaram as Festas Campelo 1989, as firmas Auto Monumental do Areeiro, Auto Progresso do Lumiar e Pereira & Luís.

VENDE-SE CASA COM QUINTAL NO CENTRO DA VILA
Tratar pelo Telefone 52363 Figueiró dos Vinhos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO
10-10-88

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA DAS 15 ÀS 17 HORAS -QUARTA FEIRA ÀS 13 HORAS -SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

VIDEO CARDOSO

CLUBE DE VIDEO

Aventuras
Suspense
Terror
Dramas
Romances
Desenhos Animados
Policiais
Westerns
Artes Marciais
Comédias
Musicais
Acção, etc.

NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

VIDEO REPORTAGENS

- Casamentos
- Passagem de modelos
- Acontecimentos sociais, desportivos
- Etc.

SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO

- Conversão de filme 8 mm, Super 8 e 16 mm para video (BETA/VHS) .....
- Conversão de slides para VHS e BETA .....
- Conversão de fotos para VHS e BETA .....

Deseja ver bons filmes em sua casa? Contacte-nos, pois temos ao seu dispor tudo o que existe no mercado em vídeo.

"O aluguer sem pagamento de jóia"

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 29 de Julho — Ana Isabel Simões dos Santos, filha de Luís Carlos Alves dos Santos e de D. Júlia Simões Almeida Santos, residentes em S. Domingos de Rana.

No dia 6 de Agosto — Jorge Simões da Costa, filho de Manuel Jorge Fraguito da Costa e de Maria Filomena Freitas Simões, residentes na Suiça.

— Patrícia Andreia Antunes Baeta, filha de Carlos Manuel Godinho Baeta e de D. Fernanda de Almeida Antunes, residentes na Várzea Redonda.

— Micael José Rodrigues Conceição, filho de José Manuel da Silva Conceição e de D. Isabel da Silva Rodrigues Conceição, residentes no Casal de Santarém.

No dia 15 de Agosto — Melany Silva Medeiros, filha de Luís Filipe Sequeira Medeiros e de D. Maria Isabel Campos Medeiros, residentes no Luxemburgo.

CASAMENTOS:

No dia 22 de Julho — Henrique Manuel Gomes Fernandes, de 26 anos, filho de Isidro Henriques Fernandes e de Adelaide Inês Gomes Fernandes, com Maria Luisa Soares da Silva, de 24 anos, filha de Manuel da Silva João e de Isabel Martins Soares, residentes em Portimão.

No dia 5 de Agosto — Carlos Dores da Silva, de 23 anos, filho de João Nunes da Silva e de Emília das Dores, residente em Figueiró dos Vinhos, com Laura Maria da Silva de Jesus, de 22 anos, filha de Manuel de Jesus e de Sidalina da Silva João, residente no Retiro, Bairradas.

— Custódio Nunes David, de 21 anos, filho de António David de Oliveira e de Isaura da Assunção Nunes, residente em Vila Facaia, com Dina Paula Pimenta da Silva, de 17 anos, filha de Manuel Carlos da Conceição Silva e de Idalina Pimenta Nunes da Silva, residente na Fonte da Guisa.

No dia 12 de Agosto — Luís Manuel Almeida Henriques da Costa, de 22 anos, filho de Manuel Simões de Almeida e de Irene Almeida Henriques da Costa, residente na Lavandeira, com Georgina Maria da Silva Mendes, de 19 anos, filha de Joaquim de Jesus Mendes e de Maria Emília Marques da Silva, residente nas Lameiras.

— Carlos Rodrigues Pimenta, de 24 anos, filho de Fernando Lucinda Pimenta e de Irene Paiva Rodrigues, com Maria do Céu Caetano Pimenta, de 24 anos, filha de David Pimenta Caetano e de Lucília Coelho Pimenta, residentes em Marvila, Bairradas.

Os nossos votos de muitas felicidades!

ÓBITOS:

No dia 29 de Julho, Luís de Abreu, de 66 anos, viúvo de Maria Albertina das Neves, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 31 de Julho: Paulo Manuel Alves dos Santos, de 15 anos, filho de Manuel Antunes dos Santos, e de D. Alice da Silva Alves, residente em Antunes dos Santos, e de D. Alice da Silva Alves, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 2 de Agosto Manuel Antunes Coelho, de 91 anos, viúvo de Maria da Conceição, residente nas Cabeças.

No dia 4 de Agosto Joaquina de Jesus Simões, de 57 anos, casada com Manuel Ferreira Antunes, residente na Lomba da Serra.

No dia 7 de Agosto Manuel da Silva Faria, de 91 anos, viúvo de Licia Mendes, residente em Agrias.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pêsames.

EM LISBOA

No dia 29 de Julho, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se o casamento da menina Fernanda Maria Costa da Silva Ferreira, filha dos nossos conterrâneos, senhores José Costa Ferreira e D. Fernanda Martins dos Santos, com o senhor Gilberto Fernando Martins dos Santos, filho de Manuel António Martins dos Santos (falecido) e D. Maria Isabel Martins dos Santos, residentes na Apelação.

Após o banquete os noivos ausentaram-se em viagem de núpcias.

O nosso desejo de felicidades.

POSITIVOS E NEGATIVOS

INACREDITÁVEL OU TALVEZ NÃO

Pelas 21 horas do dia 12 de Agosto deflagrou um incêndio num quintal dentro da vila, que tal como muitos que por aí há, é uma enorme brenha em que as árvores já estavam camufladas pelas silvas. A sirene tocou mas não havia motoristas para conduzirem os tanques que estacionados na parada dos Bombeiros aguardavam qualquer chamada eventual. Só mais tarde um motorista voluntário sem ser Bombeiro, num gesto louvável, se aventurou a conduzir um dos tanques ao local do sinistro. Entretanto um forte vento de norte mudou o rumo das já imparáveis labaredas para a estrada nacional onde tiveram que parar. Os Bombeiros não tinham chave para abrir as bocas de incêndio e só com um alicate emprestado por um vizinho foi possível fazer o ataque pelo lado onde havia ainda algum perigo. O quintal está rodeado de casas que estiveram em risco. Ho hotel que está situado do outro lado da rua chegou a haver justificado pânico.

Responsáveis dos Bombeiros informaram-nos que não têm chaves das bocas de incêndio, já requisitadas depois da remodelação da rede de distribuição das águas.

Procurámos averiguar toda a verdade dos factos junto da Câmara Municipal e foi-nos declarado pelo senhor João Simões Rodrigues, Presidente Substituto, que naquele órgão autárquico, não existe qualquer pedido formal por escrito por parte dos Bombeiros, relativo às Chaves. Mas será que essa formalidade burocrática será necessária?

A Câmara Municipal não deve ser única detentora das chaves. Em nossa opinião até na G.N.R. devia haver uma chave para acudir a casos de emergência. Mas uma Corporação de Bombeiros sem que as suas viaturas estejam munidas de chaves para abrir as bocas de incêndio, é difícil de acreditar.

O público tem o direito de exigir um esclarecimento formal. Está em causa a segurança da vila inteira.

COMÉRCIO QUE É VIDA

Num concelho como é Figueiró dos Vinhos, onde as indústrias dignas de menção se contam pelos dedos, em que a predominância do minifúndio de exploração anacrónica não é rendoso, só nos resta o rendimento do comércio para justificar o relativo desenvolvimento de Figueiró. Mas sendo assim, que apoios e defesas tem tido? Julgamos que poucos! Culpa de quem?

A classe comercial, como qualquer outra tem o maior interesse em se associar, para reivindicar os seus direitos, mas aqui falta o espírito associativo.

Como não há Associação Comercial, também não há conhecimento do valor da Confederação do Comércio na defesa da classe.

A Constituição do poder local prevê a organização de uma autarquia que tem o nome do Conselho Municipal, onde todas as actividades Comerciais, industriais, culturais, recreativas e desportivas, profissões liberais, etc. que não tendo poder executivo deve estar atento na defesa dos seus representados, propondo medidas que julgue pertinentes. Em Figueiró, depois do 25 de Abril, considerou-se, sem consultar os interessados, que esse orgão autárquico não se justificava.

Cada comerciante tem estado isolado, entregue a si próprio. Só assim se compreende que durante muitos anos a Câmara Municipal, aos sábados alugasse a feirantes terrados na frente das portas dos comerciantes, desde a Praça do Município até à Farmácia Vidigal, não poupando sequer a entrada da Igreja, onde os cortejos fúnebres tinham que pedir licença aos feirantes para entrar na Igreja. Para nós o feirante é respeitável como outro qualquer comerciante, quando respeita as regras do jogo, mas não compreendemos, por exemplo, como é possível, chegar aqui um grossista feirante que não pague contribuições no concelho, meta um furgão carregado de mercadoria num parque qualquer sem pagar terrado e aí exerça o seu negócio com facturação de difícil controle.

Nós desconhecemos se é legal, mas temos a certeza que é um privilégio desleal, contra o comércio local em prejuízo do erário nacional.

GARAGEM ESTRELA E NÃO SÓ

A recta do Barreiro, a Rua que em tempo foi baptizada com o nomede Major Neutel de Abreu, também é E.N. 237 e pertence à jurisdição da Direcção de Estradas do Distrito de Leiria. Faz de garagem permanente de viaturas de donos desconhecidos, e algumas com mais de ano de estacionamento, já criaram raízes (ervas). Há sítios em que já estão protegidas do sol por grandes arbutros que são de propriedade particular, a cair sobre a estrada sem que haja quem se preocupe com a obstrução da via pública.

Assim vai esta terra verde, Estância de Turismo, cognominada de Sintra do Norte.

EFEESSEPÊ

FALECEU SEVERINO SANTANA

Grande Amigo de Figueiró

Faleceu recentemente em Lisboa o senhor Severino Rodrigues Santana que deixa viúva a senhora D. Ilda de Carvalho Santana, pioneiros do Turismo em Figueiró.

O simpático casal Santana, há cerca de 40 anos que passava parte das suas férias na nossa terra e mesmo de inverno aqui vinha passar fins de semana por vezes prolongados. Pessoas muito viajadas, por onde passavam faziam uma propaganda directa e convicta das belezas de Figueiró.

Todos os anos entregavam um cheque aos Bombeiros de Figueiró.

O Jornal de Figueiró dos Vinhos que teve sempre a honra da amizade deste amantíssimo casal, apresenta sinceras condolências à senhora D. Ilda Santana.

• LEIA
• ASSINE
• E DIVULGUE
JORNAL FIGUEIRÓ VINHOS

Por FRANCISCO PIRES

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

Portugal dos nossos "egrégios avós", de quem herdámos fama e glória, depois de consolidadas as fronteiras, entre o rio Minho e o mar do algarve, no nosso cantinho ibérico, ficou sendo no dizer do poeta "o jardim da Europa à beira-mar plantado". Porém, os portugueses não se contentaram com ser jardineiros! Com o seu espírito aventureiro, alto conceito patriótico, ânsia de saber e vontade de alargar seus horizontes, viraram-se para o mar, que nos encaixilha pelo Poente e pelo Sul.

Derrubaram árvores, construiram barcos e meteram neles os nossos melhores "varões assinalados"; e, com a alma à proa e pulso firme ao leme, enfrentaram o Oceano. E com a cruz de Cristo nas velas e a fé nos corações, desbravaram mares, descobriram ilhas, que ainda hoje são nossas, e o continente africano até ao Bojador. Mas na ansiedade de chegarem mais além, sempre mais além, foram além da dor!... De audácia em audácia, mar em fora, porto em porto, venceram o Adamastor e dobraram o cabo das tormentas, que logo apelidaram de Cabo da Boa Esperança, por ser meio caminho andado para chegar ao Oriente, que era o sonho do Infante. Mas não foi assim tão fácil. Algumas naus se perderam e muitos valentes marinheiros morreram, de doença e tragados pelas águas em fortes naufrágios provocados por grandes tempestades.

Todavia, as palavras de ordem eram: "avante marinheiros, Deus é grande e a nossa alma também"! Para além do mar há mais mar, outras terras, novas gentes... Já para trás ficava a Índia, Macau e Timor. Porém, o Ocidente nunca foi esquecido, descobriram as Américas e nelas o Brasil, tão nosso conhecido.

Portugal tinha chegado à era de oiro! E "se mais mundo houvera lá chegara", no dizer épico de Camões. E em todos os mundos que ao Mundo demos, marcámos a nossa passagem, levantando padrões, erigindo igrejas, evangelizando os povos. Fundámos Nações, que povoámos, e construimos o Império Colonial Português, que durou séculos e que, por nossa má cabeça, há pouco séculos e que, por nossa má cabeça, há pouco perdemos. Mas nem tudo se perdeu!...

Os grandes descobridores deixaram nome, legaram-nos a história, que muito nos honra.

É por isso que a língua portuguesa, ainda hoje e sempre, será falada em todo o mundo, que onde houver um português será Portugal! Os nossos muitos emigrantes disso nos dão conta e testemunho. Não deixaram, nem deixam a Pátria, só com a mira de arranjarem melhor situação que as que cá tinham, ou têm. É um fenómeno natural herdado de nossos avós: ir longe e mais além, sempre mais além, ser alguém, deixar nome e engrandecer Portugal.

Hoje, que se celebram os quinhentos anos dos Descobrimentos, é altura para repensarmos no que fomos e no que so mos! E se pensarmos friamente, sem paixões, fácil nos é chegar à conclusão de que os homens de hoje não são os mesmos de há séculos. Em Portugal e fora dele. Já não há aquele sentimento arraigado de Pátria, solidariedade, fraternidade, amor ao próximo como a nós mesmo!... Só há materialismo, egoismo, interesse e mais interesse.

Nada se faz sem pensar primeiro se será rentável ou não será rentável. Só se pensa em acumular riqueza pessoal: ir mais longe, cada vez mais longe; mas individualmente! Mas tudo isso é nada depois de morto. Riqueza é deixar nome e deixar feitos, fazer alguma coisa em prol da humanidade!...

E os portugueses de hoje, não tendo já fronteiras para alargar, nem mais mundos para descobrir viraram-se para a Europa, nos venham fartos benefícios. A troco de quê?!...

É que os ricos quando dão aos pobres não é pelos seus lindos olhos, é sempre com algum intuito. O "obrigado" não chega. Talvez para ganharem ascendência, certo domínio e até simpatia, vaidade!... Deus o sabe! Ou não será assim? O pobre fica sempre intrigado quando a esmola é grande!...

E Portugal "Jardim da Europa à beira-mar plantado", se não me engano muito será amanhã, pelo caminho em que vamos, pouco mais que um "eucaliptal cerrado em serra e vale plantado"! Há até quem já chame ao eucalipto "oiro verde"!... Oiro que a poucos luzirá!...

Enfim... Que Deus nos valha, que até já nos "ensinam" a cultivar a terra: arrancando videiras e oliveiras!... Mas não nos esqueçamos que Portugal no tempo das candeias de azeite é que foi Grande! Derrotar as oliveiras é negar a luz com que se alumiaram os nossos maiores de antanho!...